

## Sessão 55

### CARDIOLOGIA D

**450****ESTUDO DA TERAPIA GÊNICA NA ANGIOGÊNESE MIOCÁRDICA EM RATOS DIABÉTICOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.***Felipe Lahuski Schneider, Maria Irigoyen, Nance Nardi, Andrés Delgado Cañedo, José Ricardo Amoretti, Renato Abdala Karam Kalil**(orient.) (UFRGS).*

Introdução: As doenças cardiovasculares representam importante problema de saúde pública em todo o mundo. Caracterizam a principal causa de morbi-mortalidade, sendo a mais importante a doença arterial coronariana (DAC). Apesar do avanço no tratamento farmacológico, intervencionista e cirúrgico, uma parcela dos pacientes com esta doença não são passíveis de revascularização por técnicas convencionais. O avanço no entendimento da base molecular da formação de novos vasos (angiogênese) permitiu que fossem criadas estratégias terapêuticas baseadas na utilização de proteínas recombinantes e/ou terapia gênica, visando recuperar o miocárdio isquêmico. Os estimulantes da angiogênese mais bem estudados são os fatores de crescimento vascular endotelial (VEGF). Ainda na área experimental, o modelo de diabetes por estreptozotocina (STZ) associado ao infarto agudo do miocárdio (IAM) por ligadura da coronária pode ser útil no sentido de testar a terapia gênica na associação destas duas patologias: diabetes e cardiopatia isquêmica. Objetivos: Será avaliado o efeito da terapia gênica na angiogênese e na manutenção da função ventricular esquerda em ratos diabéticos com IAM. Material e Métodos: Serão utilizados ratos Wistar, pesos 200-220g. Um subgrupo receberá STZ (50 mg/kg), a fim de tornarem-se diabéticos (grupo D-IAM), enquanto o outro grupo sem este tratamento será usado como controle (grupo C-IAM). A indução da miocardiopatia isquêmica será realizada 30 dias após a injeção de STZ. A terapia gênica será efetuada 7 dias após a indução do infarto. O vetor a ser utilizado é construído através da inserção do gene VEGF 165 no esqueleto do plasmídeo de expressão em eucariotas pCIS. A avaliação da função cardíaca será realizada 1 semana após a terapia gênica. Os animais serão analisados por ecocardiografia transtorácica. Após as avaliações, invasiva e não invasiva, os animais serão sacrificados, os corações retirados e avaliada a área de infarto. (Fapergs).